

A LINGUAGEM DIGITAL COMO NOVA FORMA DE EXPRESSÃO ESCOLAR

Joseane Nascimento Lima da Silva Angelo¹

Cláudia Rodrigues de Urzêda²

Flávio de Paiva Maia³

Maycon Gama Ribeiro⁴

Maysa Fadini Favoretti⁵

Raquel Justina Vieira Sales⁶

Regiane Cândido da Silva Barbosa⁷

Rodrigo Vicente da Silva⁸

RESUMO: Este estudo abordou a integração das tecnologias digitais no ambiente escolar, focando na adaptação das práticas pedagógicas dos professores e nas implicações para a aprendizagem dos alunos da geração digital. O problema central foi compreender como a linguagem digital e as tecnologias influenciam as metodologias de ensino e as formas de expressão dos alunos. O objetivo geral foi analisar as possibilidades e os desafios da integração das tecnologias digitais no ensino, considerando os impactos sobre as práticas pedagógicas e a aprendizagem. A pesquisa seguiu uma abordagem bibliográfica, revisando a literatura disponível sobre o uso de tecnologias educacionais, multiletramentos e novas formas de expressão escolar. O desenvolvimento evidenciou que, apesar das potencialidades das tecnologias, a adaptação das práticas pedagógicas exige uma formação contínua dos professores e uma reflexão crítica sobre o papel dessas ferramentas no processo de ensino-aprendizagem. As considerações finais indicaram que a formação dos educadores e a utilização estratégica das tecnologias são cruciais para o sucesso da transformação digital na educação. No entanto, sugeriu-se a necessidade de estudos sobre as desigualdades no acesso às tecnologias e sobre as estratégias pedagógicas inovadoras.

565

Palavras-chave: Tecnologias digitais. Linguagem digital. Multiletramentos. Práticas pedagógicas. Educação digital.

ABSTRACT: This study addressed the integration of digital technologies in the school environment, focusing on the adaptation of teaching practices by teachers and the implications for the learning of digital generation students. The central problem was understanding how digital language and technologies influence teaching methodologies and student expression. The general objective was to analyze the possibilities and challenges of integrating digital technologies into teaching, considering their impact on pedagogical practices and learning. The research followed a bibliographic approach, reviewing the available literature on educational technologies, multiliteracies, and new forms of school expression. The development highlighted that, despite the potential of technologies, adapting teaching practices requires continuous teacher training and critical reflection on the role of these tools in the teaching-learning process. The final considerations indicated that teacher training and the strategic use of technologies are crucial for the success of digital transformation in education. However, further studies on the inequalities in access to technologies and innovative teaching strategies were suggested.

Keywords: Digital technologies. Digital language. Multiliteracies. Pedagogical practices. Digital education.

¹ Doutoranda em Ciências da Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

² Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST).

³ Mestre em Administração. Centro Universitário Faveni (Unifaveni).

⁴ Doutorando em Ciências da Educação. Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS).

⁵ Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação. Instituição: Must University (MUST).

⁶ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST).

⁷ Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação. Must University (MUST).

⁸ Mestrando em Educação. World University Ecumenical (WUE).

I INTRODUÇÃO

A era digital tem impactado diversos setores da sociedade, com especial relevância para o campo da educação. As transformações tecnológicas têm alterado as formas de comunicação, interação e aprendizagem, exigindo uma adaptação tanto das instituições de ensino quanto dos educadores. A geração digital, formada por jovens imersos em um mundo de dispositivos eletrônicos e acesso constante à internet, apresenta características e necessidades educacionais distintas das gerações anteriores. Com isso, a escola se vê desafiada a incorporar novas abordagens pedagógicas que se alinhem às expectativas e ao modo de aprender dessa nova geração. Nesse contexto, surge a necessidade de compreender as novas formas de expressão e aprendizagem geradas pela presença constante de tecnologias digitais no ambiente escolar. A linguagem digital, permeada por recursos multimodais como vídeos, blogs, redes sociais e jogos digitais, passou a ser uma forma importante de comunicação entre alunos, professores e o próprio conteúdo educacional.

O uso dessas tecnologias e a adaptação dos métodos pedagógicos tradicionais para o contexto digital trazem não apenas oportunidades, mas também desafios. Os alunos da geração digital têm acesso a uma quantidade imensa de informações e ferramentas de comunicação, o que altera a forma como aprendem e produzem conhecimento. As escolas, por sua vez, precisam repensar suas práticas educacionais para incorporar esses novos recursos de maneira significativa, sem perder de vista os objetivos pedagógicos. A questão fundamental que se coloca é como os professores podem integrar as tecnologias digitais no processo de ensino de forma eficaz e produtiva, promovendo um ambiente de aprendizagem que seja, ao mesmo tempo, inovador e capaz de desenvolver as competências essenciais para a formação dos alunos na sociedade contemporânea.

A justificativa para a escolha deste tema reside na crescente presença da tecnologia no ambiente escolar e na necessidade urgente de refletir sobre como ela está sendo integrada nas práticas pedagógicas. Embora o uso de tecnologias digitais tenha se intensificado nas escolas, ainda existem muitas lacunas na formação dos educadores para o uso pedagógico das ferramentas digitais. A geração digital, que tem uma relação intrínseca com o mundo virtual, exige uma abordagem educativa que favoreça a utilização dessas tecnologias de maneira construtiva. Além disso, o conceito de multiletramentos, que se refere à capacidade de compreender e produzir conteúdos em diferentes mídias e linguagens, é um fator crucial para o sucesso educacional no século XXI. Portanto, torna-se necessário analisar como os professores

podem se adaptar a esse novo cenário, utilizando as tecnologias digitais não apenas como ferramentas de suporte, mas como componentes centrais do processo de ensino-aprendizagem.

A pergunta problema que orienta esta pesquisa é: Como a integração das tecnologias digitais e da linguagem digital no ambiente escolar impacta as práticas pedagógicas e a aprendizagem dos alunos da geração digital? Essa questão busca entender de que maneira os educadores estão lidando com as novas demandas da educação digital e quais são os efeitos dessa integração na formação dos alunos. A pesquisa visa analisar as possibilidades e os desafios para os professores ao adaptarem suas metodologias às necessidades e características da geração digital, com foco nas novas formas de expressão e produção de conteúdo que surgem com o uso das tecnologias digitais.

O objetivo desta pesquisa é analisar as possibilidades e desafios da integração das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem, focando no impacto dessas tecnologias nas práticas pedagógicas dos professores e na aprendizagem dos alunos da geração digital. Esse objetivo busca compreender como as inovações tecnológicas podem ser utilizadas de maneira eficaz nas escolas, promovendo um aprendizado interativo, colaborativo e alinhado com as demandas da sociedade digital.

A metodologia adotada será bibliográfica, com a revisão e análise de literatura especializada sobre o uso de tecnologias digitais na educação, linguagem digital, multiletramentos e as práticas pedagógicas associadas a essas novas formas de ensino. Serão selecionados estudos acadêmicos, artigos, livros e outras publicações relevantes para compreender o impacto das tecnologias digitais no ambiente escolar e os desafios enfrentados pelos educadores ao integrá-las em suas práticas. Essa abordagem permitirá uma compreensão profunda das teorias existentes sobre o tema e o mapeamento das principais tendências e desafios que se apresentam no contexto educacional atual.

Este texto está estruturado em quatro partes principais. Após a introdução, que apresenta o tema, a justificativa e a pergunta problema, o desenvolvimento abordará as principais teorias e práticas pedagógicas relacionadas à integração das tecnologias digitais no ensino. A seguir, serão discutidos os desafios enfrentados pelos professores na adaptação ao novo contexto digital e as soluções possíveis para superar essas dificuldades. Finalmente, as considerações finais sintetizarão as conclusões obtidas e sugerirão direções para futuras pesquisas sobre o impacto das tecnologias digitais na educação. Ao longo do texto, será dada ênfase às contribuições teóricas e práticas que visam orientar os educadores na implementação eficaz das tecnologias

no ambiente escolar, sempre com foco nas necessidades da geração digital e nas suas formas de aprender e se expressar.

2 MULTILETRAMENTOS E PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

O contexto educacional contemporâneo está cada vez permeado pelas tecnologias digitais, o que exige dos professores novas formas de adaptação e de reflexão sobre suas práticas pedagógicas. A integração dessas tecnologias no ambiente escolar tem implicações diretas no processo de ensino-aprendizagem, além de exigir um repensar sobre o papel do educador e o uso das ferramentas digitais. A compreensão do impacto das tecnologias digitais nas escolas, no que se refere à geração digital, é essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que atendam às necessidades de aprendizagem dos alunos.

A geração digital, ou seja, a geração de alunos nativos digitais, caracteriza-se pelo fato de ter crescido imersa em um ambiente tecnológico, tendo acesso a dispositivos móveis, internet e diversas plataformas digitais desde muito cedo. Essa realidade modifica as formas de interação, comunicação e aprendizagem desses alunos. Nesse cenário, a linguagem digital emerge como uma das principais formas de expressão escolar. A linguagem digital, formada por recursos multimodais como textos, imagens, vídeos e áudios, amplia as possibilidades de comunicação dentro da sala de aula. Esse tipo de linguagem permite que os alunos se expressem de maneira criativa, utilizando ferramentas que estão próximas do seu cotidiano e que lhes são familiares, como as redes sociais, blogs e jogos digitais. Ao integrar a linguagem digital ao processo de ensino, o educador oferece aos alunos a oportunidade de utilizar as tecnologias de forma produtiva e significativa, potencializando a aprendizagem.

568

Neste contexto, os multiletramentos ganham destaque como uma das abordagens pedagógicas que se adequa às novas formas de aprender e se comunicar. O conceito de multiletramentos refere-se à habilidade de compreender, interpretar e produzir significados por meio de diferentes formas de mídia e linguagens, além da tradicional leitura e escrita. Com a proliferação de tecnologias digitais, os alunos precisam ser capazes de navegar por diferentes formas de representação de informações, como imagens, vídeos, áudios e textos. De acordo com a concepção de multiletramentos, não se trata apenas de aprender a ler e escrever, mas de desenvolver habilidades críticas para analisar, criar e compartilhar conteúdos em diversos formatos. Dessa maneira, o ambiente escolar precisa se adequar a essas novas exigências, permitindo que os alunos desenvolvam essas competências essenciais.

A incorporação das tecnologias digitais e dos multiletramentos nas escolas traz à tona uma nova abordagem pedagógica, que se distancia do modelo tradicional de ensino e aprendizagem. O uso de recursos digitais como jogos educativos, vídeos, plataformas de ensino e outras tecnologias interativas oferece ao professor uma vasta gama de possibilidades para trabalhar de forma dinâmica e envolvente com os alunos. A utilização desses recursos digitais não só facilita o aprendizado, mas também promove um ambiente colaborativo, no qual os alunos podem interagir, discutir e construir o conhecimento de forma conjunta. A aplicação desses recursos digitais, no entanto, exige que os professores adotem novas posturas e estratégias de ensino, ampliando sua visão sobre o papel da tecnologia na educação.

A literatura aponta para o fato de que, apesar das possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais, os professores ainda enfrentam dificuldades na sua aplicação pedagógica. Essas dificuldades estão relacionadas, principalmente, à falta de formação adequada para o uso dessas tecnologias e à resistência em adotar novas metodologias de ensino. A integração das tecnologias no ambiente escolar não se limita à simples adoção de ferramentas digitais, mas exige uma mudança nas concepções pedagógicas dos educadores. O professor deve se tornar um mediador, utilizando as tecnologias de maneira estratégica, para promover a aprendizagem ativa e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como o pensamento crítico, a resolução de problemas e a criatividade. A formação continuada dos professores é, portanto, essencial para que eles possam se apropriar de novas metodologias e de novas ferramentas, utilizando-as de maneira eficaz em sala de aula.

569

Além disso, o ambiente digital também exige que os educadores compreendam as especificidades da geração digital, adaptando suas abordagens pedagógicas de acordo com as características desse grupo de alunos. A geração digital tem um modo distinto de aprender, interagir e se comunicar, o que exige do educador uma maior flexibilidade e capacidade de adaptação. Essa geração é familiarizada com a tecnologia, mas, ao mesmo tempo, precisa de orientação para usar essas ferramentas de maneira eficaz no contexto educacional. Assim, o professor deve promover uma aprendizagem que vá além do uso superficial das tecnologias, incentivando os alunos a desenvolver habilidades digitais que possam ser aplicadas de forma crítica e construtiva.

Nesse sentido, as tecnologias digitais podem ser vistas como um recurso pedagógico que favorece a personalização do ensino. Ao contrário do modelo tradicional, que muitas vezes é focado em um único tipo de aprendizagem, as ferramentas digitais permitem que os alunos aprendam de maneira individualizada, no seu próprio ritmo e de acordo com suas necessidades

e interesses. Isso é importante no contexto da educação inclusiva, pois as tecnologias podem ajudar a superar as barreiras físicas e cognitivas, proporcionando um aprendizado acessível a todos os alunos. As tecnologias, portanto, oferecem um grande potencial para promover a equidade na educação, permitindo que cada aluno tenha acesso a conteúdos e recursos de acordo com suas particularidades.

No entanto, para que as tecnologias digitais cumpram seu papel de forma efetiva, é necessário que as escolas ofereçam infraestrutura adequada e que as políticas educacionais estejam alinhadas com as demandas do ambiente digital. As escolas precisam investir em equipamentos, plataformas e ferramentas que possibilitem a integração das tecnologias de forma eficaz no cotidiano escolar. Além disso, as políticas públicas devem promover a formação continuada dos educadores, de modo a prepará-los para enfrentar os desafios impostos pela digitalização do ensino e pelas novas formas de aprender dos alunos. Isso implica não apenas em cursos de capacitação sobre o uso das tecnologias, mas também em uma reflexão constante sobre as práticas pedagógicas e sobre o papel da escola na formação dos alunos para o século XXI.

Outro aspecto relevante é o impacto da pandemia de Covid-19, que acelerou a implementação da educação a distância e o uso das tecnologias digitais no ensino. Durante esse período, muitas escolas precisaram se adaptar a um novo modelo de ensino, o que trouxe à tona tanto os desafios quanto as oportunidades proporcionadas pela digitalização da educação. A experiência de adaptação à educação a distância evidenciou a importância das tecnologias digitais, mas também deixou claro que a infraestrutura e a formação docente ainda são grandes obstáculos para a efetivação dessa transição. Embora o uso das tecnologias tenha permitido que a aprendizagem continuasse, o modelo remoto também revelou as desigualdades no acesso às ferramentas digitais e à internet, além de evidenciar a necessidade de novos métodos de avaliação e acompanhamento dos alunos.

A incorporação de tecnologias digitais na educação não pode ser vista apenas como uma solução técnica, mas como parte de uma transformação ampla na prática pedagógica. As tecnologias devem ser integradas de forma crítica e reflexiva, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e a aprendizagem dos alunos, promovendo um ambiente educacional inclusivo, participativo e inovador. Para isso, é fundamental que educadores, gestores e formuladores de políticas educacionais compreendam as potencialidades e os desafios do uso das tecnologias digitais, criando condições para que a educação seja, de fato, capaz de atender às necessidades da geração digital e de prepará-los para os desafios do mundo contemporâneo.

Portanto, a adaptação das escolas ao contexto digital requer não apenas a adoção de ferramentas tecnológicas, mas uma mudança cultural que envolva todos os atores do processo educacional. A formação dos professores, a adequação das metodologias pedagógicas, a infraestrutura escolar e as políticas públicas são fatores essenciais para garantir que o uso das tecnologias digitais seja transformador e que todos os alunos, independentemente de sua realidade socioeconômica, possam se beneficiar dos recursos oferecidos pelo ambiente digital.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As transformações promovidas pelas tecnologias digitais têm gerado um impacto significativo nas práticas pedagógicas e na forma como os alunos da geração digital se relacionam com o conhecimento. A pesquisa visou compreender como a integração dessas tecnologias no ambiente escolar impacta as práticas pedagógicas dos professores e a aprendizagem dos alunos, focando na adaptação do ensino às novas formas de expressão e de comunicação proporcionadas pela linguagem digital. A principal questão investigada foi: Como a integração das tecnologias digitais e da linguagem digital no ambiente escolar impacta as práticas pedagógicas e a aprendizagem dos alunos da geração digital?

Os achados desta pesquisa indicam que a integração das tecnologias digitais no processo educacional apresenta tanto oportunidades quanto desafios para os educadores. De um lado, as tecnologias oferecem recursos ricos que permitem aos professores implementar metodologias interativas e dinâmicas, favorecendo a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem. A utilização de ferramentas digitais, como jogos educativos, vídeos, blogs e plataformas de ensino, permite uma personalização do ensino, atendendo às necessidades individuais dos alunos e proporcionando um ambiente colaborativo e envolvente. No entanto, a pesquisa também aponta que a falta de capacitação contínua dos professores, aliada à resistência de alguns educadores em adotar novas metodologias, limita o potencial das tecnologias digitais nas escolas.

Além disso, a adaptação das metodologias pedagógicas ao contexto digital revela a necessidade de repensar o papel do professor. O educador, que antes desempenhava uma função predominantemente transmissora de conhecimento, deve agora atuar como mediador, utilizando as tecnologias de forma estratégica para promover uma aprendizagem autônoma e crítica. A integração eficaz das tecnologias exige que os professores compreendam não apenas as ferramentas digitais, mas também as formas de utilizá-las para estimular o pensamento crítico e a criatividade dos alunos. A adaptação das práticas pedagógicas, portanto, não se

resume ao simples uso de tecnologias, mas envolve uma mudança de paradigma na maneira como o ensino é conduzido.

Quanto à aprendizagem dos alunos, a pesquisa conclui que a geração digital se beneficia da utilização das tecnologias digitais como uma forma de expressão escolar. Os alunos, ao utilizarem recursos multimodais, conseguem se expressar de maneira criativa, desenvolvendo habilidades essenciais para o século XXI, como a comunicação digital, a colaboração e a resolução de problemas. No entanto, também foi identificado que, para alguns alunos, o acesso desigual às tecnologias e a falta de orientação adequada ainda representam barreiras significativas. Esses desafios precisam ser superados para garantir uma verdadeira inclusão digital e a democratização do acesso ao conhecimento.

Com base nesses achados, a pesquisa contribui para a compreensão de como as tecnologias digitais podem ser integradas de forma eficaz no processo educacional, destacando tanto as possibilidades de inovação quanto os obstáculos que precisam ser enfrentados. A principal contribuição deste estudo está em evidenciar a importância da formação contínua dos professores e a necessidade de um planejamento pedagógico que considere as características e necessidades da geração digital. Além disso, a pesquisa ressalta que, embora as tecnologias digitais tenham o potencial de transformar a educação, é fundamental que sejam utilizadas de maneira crítica e reflexiva, com o objetivo de promover uma aprendizagem significativa e inclusiva para todos os alunos.

572

Embora esta pesquisa tenha trazido importantes insights sobre o impacto das tecnologias digitais na educação, é necessário que estudos futuros se aprofundem em aspectos específicos, como a análise de estratégias pedagógicas inovadoras em diferentes contextos escolares e a avaliação dos resultados a longo prazo da implementação de tecnologias no ensino. A pesquisa também sugere que estudos sejam realizados para explorar as desigualdades no acesso às tecnologias, especialmente em contextos socioeconômicos vulneráveis, de modo a desenvolver políticas educacionais eficazes e inclusivas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Campano Junior, M. M., Souza, H. C., & Felinto, A. S. (2020). Avaliação pedagógica com base na união dos componentes dos jogos educacionais e das teorias de aprendizagem. In SBC – Proceedings of SBGames, XIX SBGames – Recife – PE – Brazil (pp. 551-558). Disponível em: <https://www.sbgames.org/proceedings2020/EducacaoFull/209720.pdf>. Acesso em 22 de maio de 2025.

Gonzalez Arroyo, M. (2019). A educação profissional e tecnológica nos interroga. Que interrogações? Educação Profissional e Tecnológica em Revista, 3(1), 5-18. Disponível em: <https://doi.org/10.36524/profept.v3i1.374>. Acesso em 22 de maio de 2025.

Medeiros, A. Y. B. B. V., Pereira, E. R., & Silva, R. M. C. R. A. (2020). Desafios das famílias na adaptação da educação infantil a distância durante a pandemia de Covid-19: relato de experiência. EaD em Foco, 10(3). Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v10i3.1051>. Acesso em 22 de maio de 2025.

Pacini, G. D., Passaro, A. M., & Henriques, G. C. (2019). Pavilhão FAB!t: proposta portátil para inserção da cultura maker no ensino tradicional. Gestão & Tecnologia de Projetos, 14(1), 76-89. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/gtp.v14i1.148143>. Acesso em 22 de maio de 2025.